CORREIO SUL

Robson Hack/Muriqui do Sul/Divulgação/AEN

Ação prevê proteção ao muriqui-do-sul, que está ameaçado

PR está implementando uma nova unidade de conservação

O Instituto Água e Terra (IAT) está concluindo os trâmites para a criação da 75ª Unidade de Conservação (UC) do Paraná, a Área de Relevante Interesse Ecológico dos Monos de Castro, com 6,2 mil hectares, em Castro (PR). A proposta prevê a proteção do muriqui-do-sul, espécie criticamente ameaçada de extinção. O órgão realizou consultas públicas com moradores e incorporou sugestões ao projeto, cuja oficialização depende de decreto estadual ainda neste ano. A unidade permitirá uso regulado dos recursos naturais, com visitação controlada e manutenção de atividades produtivas compatíveis. A área incluirá imóveis particulares e poderá adotar Pagamentos por Serviços Ambientais como incentivo à conservação.

RS reduz tempo em dermatologia

O governo do Rio Grande do Sul diminuiu o prazo médio de espera por consulta na especialidade no SUS, que caiu de 294 para 62 dias entre dez de 2024 e dez de 2025, queda de 79%. O resultado decorre da ampliação da regulação ambulatorial pela Secretaria da Saúde em parceria com o TelessaúdeRS, dentro do RegulaSUS, que organiza o acesso, reduz filas e melhora o atendimento aos pacientes, além de qualificar fluxos assistenciais.

Richard Casas/Vice-Governadoria de SC

A vice-governadora Marilisa Boehm apresentou programas

SC recebe embaixadora da Austrália

Ontem (14), a vice-governadora de Santa Catarina, Marilisa Boehm (PL), apresentou à embaixadora da Austrália no Brasil, Sophie Davies, em Florianópolis (SC), as estratégias estaduais para evitar a litoralização da população e estimular o desenvolvimento regional. Foram citados investimentos em Segurança Pública, educação, infraestrutura e turismo. Também foram mencionados programas voltados ao ensino e ao setor rural para ampliar oportunidades fora dos grandes centros, com foco na permanência dos moradores em suas regiões de origem.

RS: ação leva serviços a Farroupilha

A Unidade Móvel do Tudo Fácil realizou 1.225 atendimentos na primeira semana em Farroupilha (RS), entre os dias 6 e 10 deste mês. A iniciativa foi prorrogada até o próximo dia 24. O serviço mais buscado foi orientação ao cidadão, seguido pela emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN). O local oferece apoio digital e atendimentos ligados ao Instituto de Previdência estadual (IPE Prev).

Justiça

O projeto Justiça Itinerante, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), estará nesta quarta-feira (15), das 9h às 15h, na Zona Norte de Porto Alegre (RS), no bairro Santa Rosa de Lima. A ação permite orientação, abertura de processos e emissão de certidões, além de atendimentos em família e área civil.

Cultura

A terceira edição da Feira Literária de Palhoça (FliPalhoça) será realizada amanhã (16) das 9h às 19h, com programação de literatura, música e atividades culturais. Promovido pela prefeitura de Palhoça (SC), o evento faz parte do aniversário de 132 de emancipação e terá show do cantor e compositor Gazu às 18h.

Pinhão

A colheita, o transporte, a venda e o armazenamento do pinhão passam a ser permitidos oficialmente nesta quarta-feira (15) no Paraná, para o consumo de sementes. O Instituto Água e Terra (IAT) alterou o calendário, antes iniciado em 1º de abril, para proteger a reprodução da espécie e manter a renda local.

Lei

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), sanciona nesta quarta (15) a lei que cria o Fundo Estadual de Proteção e Bem-Estar de Animais Domésticos. A cerimônia será às 10h no Palácio Piratini, na capital. A medida institui um recurso para ações de saúde, controle populacional, apoio a municípios e atendimento veterinário.

UTI

O governo de Santa Catarina entregou 58 ventiladores pulmonares a hospitais da rede pública, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes em estado grave. Foram investidos mais de R$ 5,7 milhões na compra dos equipamentos, usados para suporte respiratório em unidades de terapia intensiva (UTI).

Palestra

O Museu de Arte Contemporânea do Paraná realiza hoje (15), às 14h30, em Curitiba (PR), a palestra "Quando o fim é um começo: a obra como processo", com Tom Lisboa. A atividade integra o projeto Quarta Pública, com entrada gratuita. As vagas são limitadas e exigem inscrição prévia por formulário online.

Gilson Abreu/Arquivo/AEN

O saldo positivo reflete o avanço na formalização local

Paraná soma 53,4 mil novos negócios no 1º trimestre

A abertura de empresas supera as baixas e eleva o total ativo

O Paraná registrou saldo positivo na criação de empresas no primeiro trimestre de 2026, com 53,4 mil novos negócios em funcionamento entre janeiro e março, segundo relatório da Junta Comercial do Paraná (Jucepar).

O resultado representa alta de 16,16% em relação ao mesmo período de 2025 e indica avanço no número de registros formais no estado. O saldo foi obtido a partir de 114,4 mil aberturas e 61 mil baixas no período.

No primeiro trimestre do ano anterior, o saldo havia sido acima de 46 mil empresas, com 103,5 mil constituições e cerca de 57,5 mil encerramentos.

A diferença entre os dois períodos aponta aumento de 7,4 mil no número de negócios ativos gerados no início de 2026. Somente em março, foram abertas 19,5 mil empresas, o maior volume mensal do trimestre.

Em janeiro, o número foi de 17,2 mil, enquanto fevereiro registrou 16,7 mil novos registros.

Segundo a Agência Estadual de Notícias (AEN), o desempenho mensal indica crescimento contínuo ao longo dos três primeiros meses do ano.

Com esses resultados, o Paraná alcançou mais de 2 milhões de empresas ativas até março de 2026. Desse total, mais de 1,9 milhão correspondem a matrizes e cerca de 84,6 mil a filiais.

No mesmo período de 2025, o estado contabilizava 1,8 milhão de negócios ativos, o que representa aumento de 11,77% no comparativo anual.

Entre as naturezas jurídicas, o Microempreendedor Individual (MEI) liderou o número de aberturas, com 82,9 mil registros.

Em seguida aparecem as sociedades limitadas (LTDA), com cerca de 29,8 mil, e a categoria Empresário, com 1,1 mil. Em termos proporcionais, os maiores crescimentos foram observados nos consórcios, que passaram de 28 para 53 registros, e nas cooperativas, que avançaram de 42 para 68 no período analisado.

Parte do desempenho é atribuída a medidas de simplificação administrativa adotadas. O programa Descomplica Paraná, criado em 2019, busca agilizar processos de abertura, alteração e encerramento de empresas, com liberação de CNPJ e autorizações em menos de 24 horas para atividades classificadas como de baixo risco. Outra iniciativa relacionada é o Selo de Baixo Risco, que contempla 975 atividades dispensadas de alvarás e licenças.

No primeiro trimestre, 10,3 mil empresas e filiais foram beneficiadas, além de 7,3 mil alterações cadastrais, totalizando quase 17,7 mil procedimentos.

As cidades paranaenses com o maior número de registros nesse formato foram Curitiba, Maringá e Londrina, concentrando a maior parte das adesões ao modelo simplificado no estado.